

Casa

interiores & paisagismo



**APOSTE
NO DESIGN
BRASILEIRO E
PERSONALIZE
TODOS OS
AMBIENTES**

DIVISÓRIAS CRIAM ESPAÇOS VERSÁTEIS

**Portas retráteis de vidro no lugar de
paredes formam novos ambientes,
mais claros, amplos e flexíveis**

**ÁREA
GOURMET,
BAR E SALA
DE JANTAR:
TUDO NA
COZINHA!**

**MOBILIÁRIO
COM LINHAS
CURVAS E
MARCANTES
É DESTAQUE
NO APÊ
DE 70 M²**

**DICAS PARA
MONTAR ADEGA
E BARZINHO
EM CASA**



**ESCANDINAVO CARIOCA
O ESTILO NÓRDICO COM A
DESCONTRAÇÃO DOS TRÓPICOS**



EDIÇÃO 197 - PREÇO R\$ 17,00



91772593 5470001



**FORMAS LEVES, CORES E
TECNOLOGIA NO BANHEIRO**



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

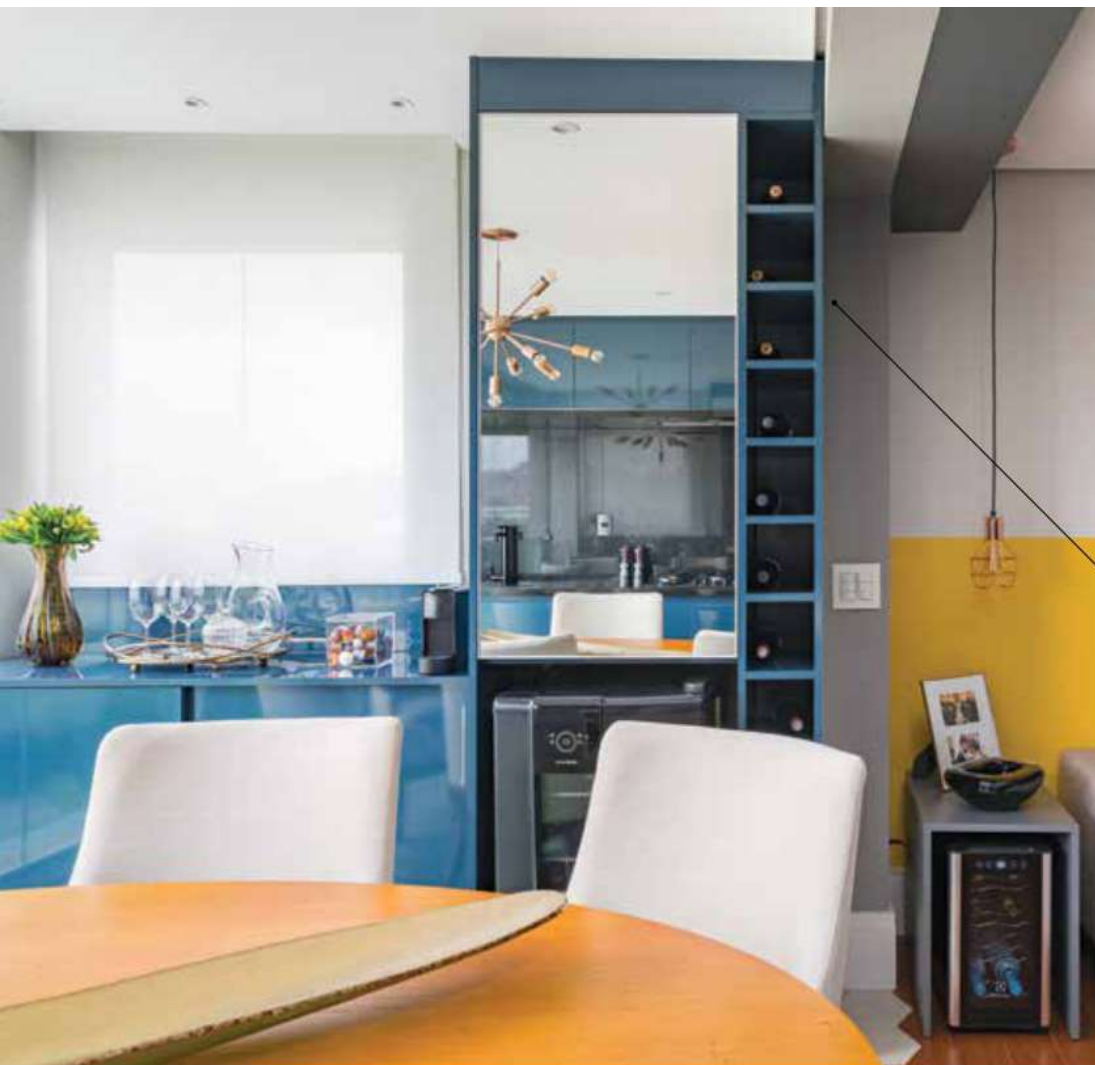
Sob o movimento das cores

Nada convencional a proposta da Lilutz Arquitetura para esse bar, que é visto de qualquer ponto do living e chama atenção com a pintura geométrica que combina laca vermelha (cor Pilão de Madeira), cinza (cor Concreto Urbano) e azul (cor Névoa Mística), todas da Sherwin-Williams. Ao estender o efeito do desenho para a parede, o bar fica mimetizado e realçado pela arte de Rogério Pedro. Detalhe: a base onde ficam as garrafas tem iluminação embutida.

COM MATERIAIS NOBRES

No projeto da Dantas & Passos Arquitetura, o apartamento de ambientes integrados tem um bar bem central. Para o proprietário, conhecedor de vinhos, uma adega generosa com duas caves, uma para tintos e outra para brancos, lugar para as garrafas não refrigeradas e taças. A sofisticação do espaço vem do revestimento de madeira nogueira natural, o aço corten no painel lateral traz modernidade e o mármore travertino Navona, na bancada, é requintado e prático





COMO MANDA O FENG SHUI

Com a integração promovida pela reforma da Espaço Interior, o bar ocupa a parede da varanda agora ligada à sala. Local escolhido a partir do conceito de feng shui, como pediu a proprietária de personalidade de extrovertida e alegre, que gosta de cores. Assim, ao lado da meia-parede amarela, o móvel do bar é de laca azul (SCA) e bem dividido para atender a todas as necessidades: o escaninho das garrafas, o local da cervejeira, a máquina do café e, ao lado, a adega

FOTOS: KADU LOPES/DIVULGAÇÃO

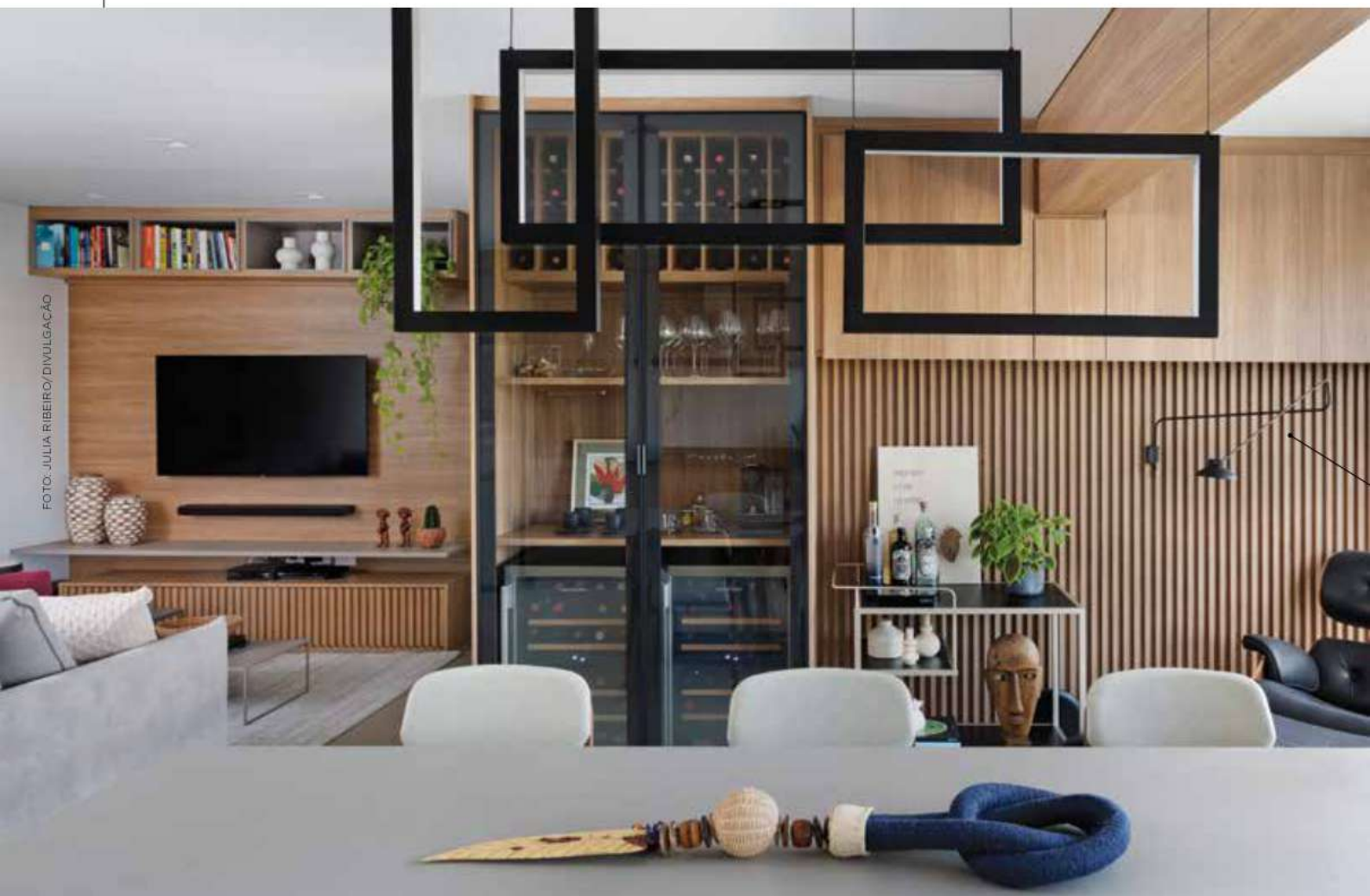


FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

PARA BEBER, RELAXAR E LER

No projeto que tem área social integrada, Stephanie Toloi posicionou o móvel-adega mais longe da janela da varanda para proteger a bebida da luz e do calor. Ao lado, ele é complementado por um carrinho de chá (Lider), que fica próximo à poltrona de leitura. Na casa de paleta neutra, o calor entra por meio da marcenaria (Bugarelli), toda em madeira para contrastar com o ambiente predominantemente cinza

Módulo **independente** e completo

A junção de duas unidades vizinhas e espelhadas, cada uma de 90 m², permitiu que a equipe da Calamo Arquitetos criasse um grande salão com vários ambientes integrados. Na única parede do espaço, eles colocaram esse café, adega e bar com vergalhões fixados no fundo do painel de madeira freijó para apoiar as garrafas. “Como uma cápsula, o móvel concentra todos os elementos necessários para funcionar: bancada, armários para guardar louça, adega, bandeja”, conta Marcela Lamonato.

PROJETO: CASSIM CALAZANS ARQUITETURA. FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



A cama montessoriana com acabamento de madeira foi a escolha perfeita da Cassim Calazans Arquitetura para este quarto com decoração de safári, repleto de elementos para explorar brincando

ESTILO E DIVERSÃO

A cama em formato casinha é a preferida nos projetos de quarto infantil para meninas e meninos. Elas fazem sucesso pelo visual lúdico que agregam à decoração, mas também porque seguem o conceito montessoriano, que superestimula a autonomia dos pequenos

TEXTO Andréa Soares

MAXI OU MÍNI: VOCÊ ESCOLHE!

O tamanho do revestimento influencia em diferentes aspectos, que vão da praticidade da limpeza à uniformidade do visual. Os maxi criam uma atmosfera mais clean por ter poucas juntas e menos rejunte. Os míni garantem painéis mais despojados, dinâmicos, são boas apostas nas texturas e nuances. Qual a sua preferência?

Texto Simone Serpa

Novos ares para o **clássico**

O gosto mais tradicional da cliente levou a equipe da Degradê Arquitetura a escolher uma paleta clara e sóbria para essa cozinha. O porcelanato marmorizado é exímio representante do estilo e, por isso, foi o eleito para revestir paredes, piso e a bancada de cooktop. As peças grandes, de 1,20 x 0,60 m, oferecem a vantagem do preço do assentamento que sai mais em conta por m² e deixam o visual mais homogêneo. O acabamento natural facilita a limpeza, além de não marcar com gordura e digitais.

FOTO ALEXANDRE DISARO/DIVULGAÇÃO



Estilo minimalista Uma cozinha funcional, setorizada e toda branca: esses foram os pedidos que os clientes fizeram aos profissionais da Zalc Arquitetura. O mesmo revestimento, o granilite (Granitorre), usado no piso e na parede, é o que dá uniformidade e praticidade no dia a dia, por ser um material monolítico, com juntas de dilatação no lugar de rejunte. Sua composição mista ajuda a quebrar a monocromia, da mesma forma que os detalhes em madeira carvalho americano.

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



Vale a continuidade

Uma paleta suave combina azul (Prússia), rosa (Licor Doce) e cinza (Cinza de Grife), todas da Coral, nessa cozinha projetada por Michelle Machado. As paredes são pintadas, mas o backsplash foi revestido com lâmina ultracompactada, também usada na bancada e na ilha, em formato grande. “Gosto de revestir as paredes acima das bancadas com revestimentos Maxi, para criar uma continuidade e ter poucas emendas. O resultado é clean e funcional”, diz Michelle.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Com veios e brilho

Os clássicos cinza e branco se manifestam aqui em armários e revestimentos em projeto assinado pela Samba Porter Arquitetura. Bancada e frontão são de lâmina calacata (Amlesec) em tamanho maxi para ter o mínimo de rejunte aparente, enquanto o piso, porcelanato cimento queimado acetinado em peças de 90 x 90 cm, tem tamanho médio, pois o espaço entre as bancadas não era grande.

Cor, pedra e elegância

Na reforma dessa cozinha, a LL Arquitetura tirou partido de seu formato alongado e criou, em frente à bancada da pia, um balcão circundado por uma bancada mais baixa. Tudo com jeito de espaço gourmet.

Funcionalidade foi o foco, mas a estética também foi primordial, por isso a escolha do revestimento, porcelanato em peças grandes e que reproduzem o visual mármore, para ficar elegante e fácil de limpar.

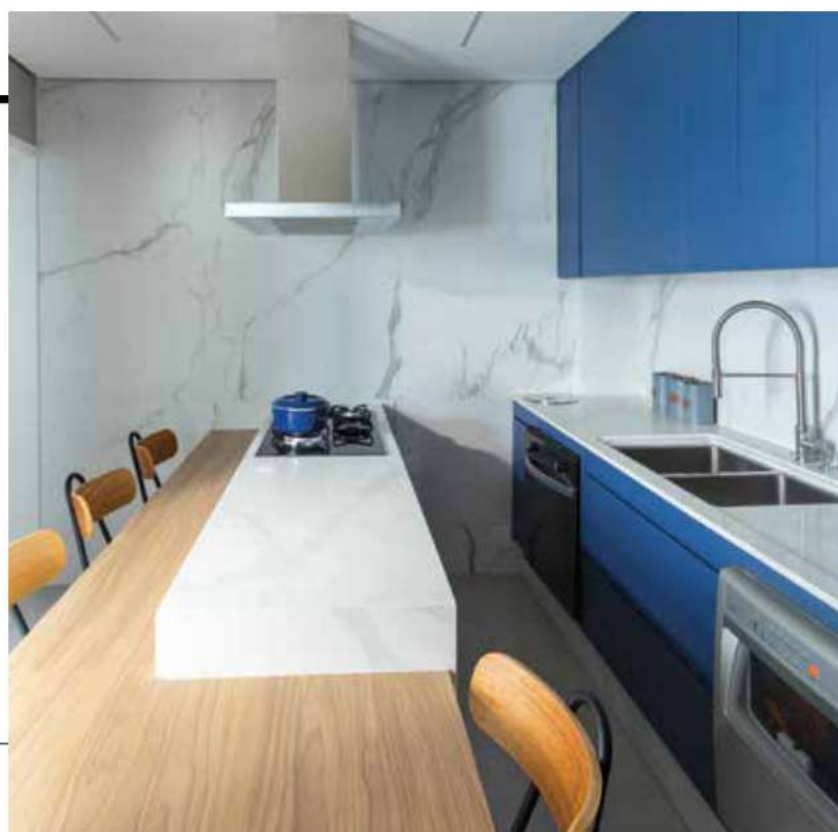


FOTO: KELLY QUEIROZ/DIVULGAÇÃO



FOTO: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO

O versátil **cimento** queimado

Na cozinha integrada à sala, projeto de Bruno Moraes Arquitetura, reina a monocromia do cinza, inclusive no revestimento em placas de 90 x 90 cm que imita cimento queimado (Portobello). Material foi escolhido pela praticidade da limpeza e pela pouca porosidade e também pela cor que combina com os tons empregados na decoração do living. Bancada de quartzo branco.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Quanto **menos emenda** melhor

“A cozinha de tamanho reduzido tem integração com as salas, então, optamos por replicar o mesmo material no backsplash e na bancada”, explica a arquiteta Michelle Machado sobre a escolha do Calacata Polido (Coverlam), que tem efeito marmorizado. Por ser de grande formato, foi possível usar uma peça única em todo o perímetro, inclusive dando continuidade aos veios da peça que foi usada na lateral do cooktop.

FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO



Reflexo luminoso

Um tom meio fendi e o branco rendem a elegância dessa cozinha projetada pela arquiteta Aiê Tombolato. Para o revestimento, inspiração da linha gouache graine (Portobello) em formato retangular. Com os relevos suaves e o brilho, o revestimento revela nuances como os da aquarela que deixam a superfície mais luminosa e sofisticada.

FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO



Quadrinhos de textura

Ousadia da Mandril Arquitetura no projeto desse ambiente. Apesar de compacto, ele ganhou tons mais escuros e deu certo, porque conferiu aconchego. Com os armários em tom de cinza grafite, o revestimento do frontão forma uma composição degradê. O formato pequeno das peças ajuda a criar uma textura extra que enfeita o ambiente.



FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO

Em nome da **amplitude**

Na cozinha, idealizada pela Pixel Arquitetura, os revestimentos claros realçam o tom verde dos armários. Na parede do frontão, o Vila Sinta branco com traços é de tamanho pequeno, 20 x 20 cm, para formar o painel. “Os revestimentos mini sempre trazem amplitude ao ambiente, ainda mais pensando com desenhos minimalistas. Também pudemos brincar com a paginação para dar um ar descontraído ao projeto”, explica Michelle.

Realce no **cubeísmo**

Na cozinha clara, as pastilhas cúbicas brancas (Portobello), escolhidas pela equipe do Studio Tan-Gram, só fazem potencializar a luminosidade, que, por sua vez, valoriza seu efeito geométrico e textura tridimensional, transformando o revestimento no protagonista do ambiente de poucos detalhes. Na marcenaria, um mix de tons: azul secreto, cinza titânico e amadeirado Noce Amêndoa. Tudo Duratex.



FOTO: ESTUDIO SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO